



XII Congresso
Fluminense
de Iniciação Científica
e Tecnológica

V Congresso
Fluminense
de Pós-Graduação

Ciência para o Desenvolvimento Sustentável

A relação da favela Matadouro e a comunidade Goiabal com o Rio Paraíba do Sul e seus respectivos aspectos ambientais.

Emily Dias Pita, Teresa Peixoto Faria

Campos dos Goytacazes, localizada no norte do estado do Rio de Janeiro, é banhada pelo Rio Paraíba do Sul. No decorrer de seu processo de urbanização, observou-se, a partir dos anos 1960, a formação de diversas áreas de moradia das camadas populares às margens do rio. Dentre elas, a favela Matadouro e uma área de ocupação chamada Goiabal, objetos de estudo deste trabalho. Ambas se localizam atrás da Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro (UENF) que ali se instalou, em 1993. A pesquisa teve como objetivo apreender a relação dos moradores da favela Matadouro e da Goiabal, com o rio Paraíba do Sul, especialmente das crianças que participam das oficinas do projeto de extensão “Integração socioespacial, questão ambiental e cidadania”. Para o desenvolvimento da pesquisa foram adotados os seguintes procedimentos metodológicos: pesquisas bibliográficas e estudos sobre a questão ambiental, urbanização, favelas, e de trabalhos específicos sobre a organização socioespacial às margens do rio Paraíba do Sul; observação direta e mapeamento do terreno da pesquisa; conversas e itinerários com as crianças moradoras da região para colher relatos e percepções sobre o ambiente, lugares que circulam, brincam e frequentam; quanto à problemática ambiental foi realizado um levantamento dos aspectos naturais e construídos e dos agentes poluidores. No período de pandemia do Coronavírus, realizamos pesquisas na internet. Como primeiros resultados, identificamos: a falta de saneamento básico, acúmulo de resíduos sólidos, inúmeros efluentes industriais, pela localidade estar no baixo Paraíba do Sul ela sofre influência de várias indústrias de diversas regiões, além dos impactos ambientais causados pela extração de areia nessa localidade. Na área da Goiabal, removida e reocupada, destacam-se a pesca artesanal realizada por famílias moradoras, a criação de animais como suínos, caprinos, uso do fogão à lenha. O que distingue as duas áreas são esses aspectos. A Goiabal apresenta características rurais e na Matadouro ocorreu melhorias como construção de redes de galerias de água e esgoto, pavimentação, urbanização, paisagismo e sinalização viária das ruas. Por outro lado, podemos perceber a integração das crianças de forma direta com o rio, nos quais praticam várias atividades recreativas. Eles possuem costumes de subir nas árvores e assim comem as frutas diretamente do “pé”, aproveitam também a sombra das árvores, tomam banho no rio. A pesquisa apontou para a situação de vulnerabilidade social, de saúde e ambiental às quais os moradores da favela Matadouro e da ocupação Goiabal são submetidos, onde a infraestrutura para uma boa qualidade de vida ainda é insuficiente.